

Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	estrutura empresarial	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	acidentes de trabalho	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença e maternidade	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	pobreza	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

Publicação electrónica mensal

- Dados recolhidos até: 31 de Março de 2010

- Data de disponibilização: 31 de Março de 2010

Boletim Estatístico

Março 2010



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social do âmbito do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, bem como de indicadores globais de enquadramento.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Março 2010

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Equipa de Sistema Integrado de Indicadores Estatísticos (ESIIE)

Rua Castilho, n.º 24

1250 - 069 LISBOA

Tel. 21 115 50 06 Fax 21 115 50 51

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em suporte electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MTSS - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEP/MTSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MTSS, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional.

IEFP/MTSS, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEFP, I.P.

IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MTSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

INE, Índice de Preços no Consumidor - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002).

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da actividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respectivas perspectivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

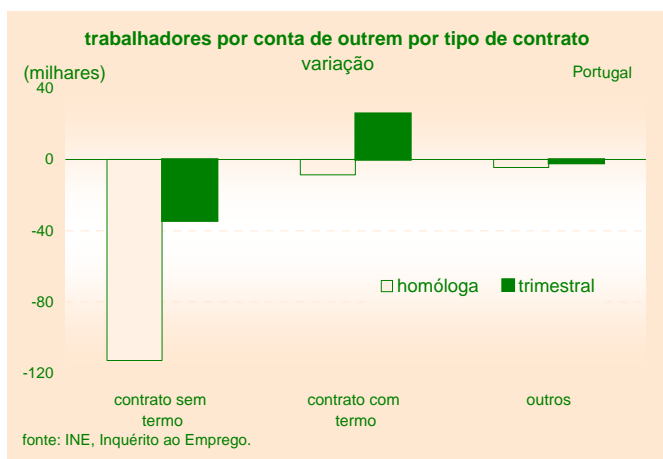
- valor nulo
- n.d. valor não disponível
- § valor inferior à unidade utilizada
- o valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

31 de Março de 2010

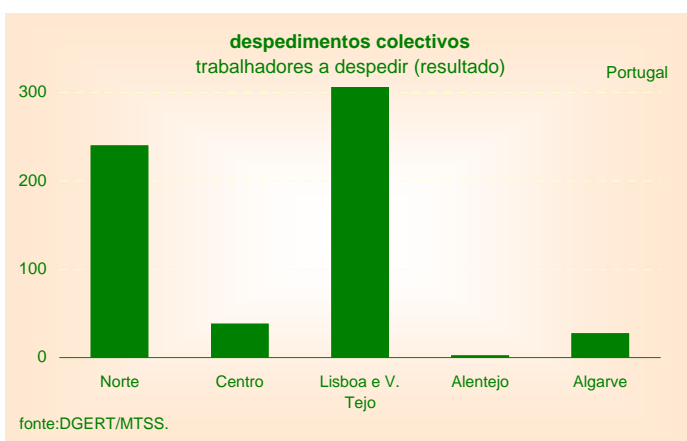
emprego

- ✓ No **4º Trimestre de 2009**, o número de pessoas com emprego era de 5 023,5 milhares, 76,2% das quais eram trabalhadores por conta de outrem.
- ✓ O emprego por conta de outrem registou uma variação negativa de 3,2 % (-126,0 mil indivíduos), em relação ao período homólogo.
- ✓ O decréscimo do emprego por conta de outrem, em termos homólogos, foi mais acentuado nas situações de contrato de trabalho sem termo (-112,9 mil indivíduos). Os contratos com termo registaram uma variação positiva (+3,7 %), em relação ao trimestre anterior.



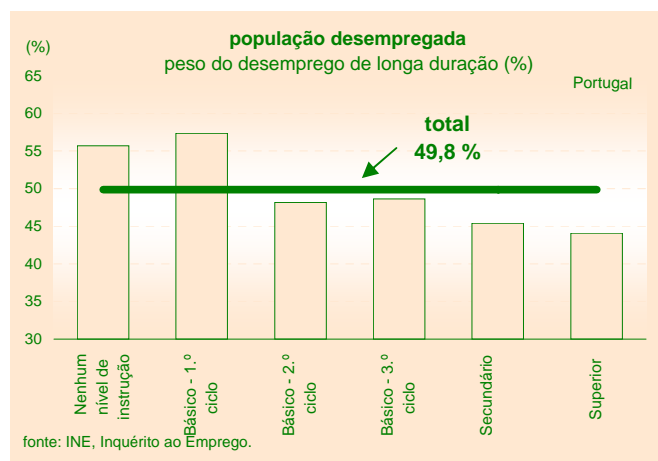
despedimentos colectivos

- ✓ Nos 2 primeiros meses do **1º Trimestre de 2010**, foram iniciados 86 processos de despedimento colectivo, abrangendo 1 617 trabalhadores (33,6 % do total de trabalhadores das empresas envolvidas).
- ✓ A conclusão de 61 processos de despedimento colectivo resultou na saída de 527 trabalhadores por despedimento, 44 aceitaram revogação por acordo e a 49 foram aplicadas outras medidas.
- ✓ 50,5% dos trabalhadores que saíram das empresas, encontravam-se na região Lisboa e Vale do Tejo.



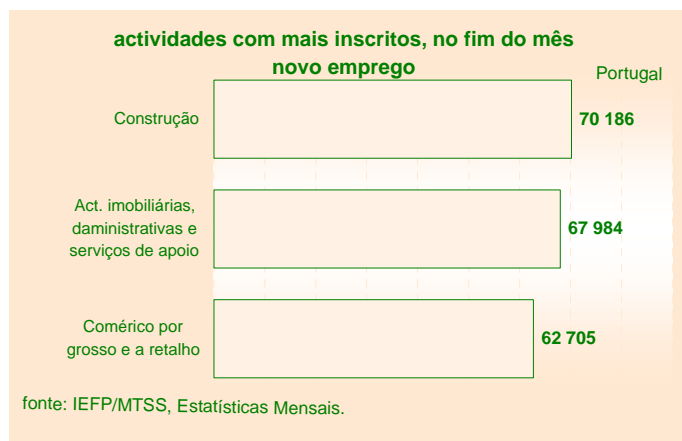
desemprego

- ✓ No **4º Trimestre de 2009**, o número de pessoas desempregadas era de 563,3 milhares, 50,3% dos quais eram mulheres (53,6 %, no 4.º trimestre de 2008).
- ✓ A taxa de desemprego das mulheres (10,7 %) registou um acréscimo de 1,8 p.p e 0,1 p.p. face aos trimestres homólogo e anterior, respectivamente.
- ✓ O desemprego de longa duração (duração igual ou superior a um ano) representava 49,8 % do desemprego total.
- ✓ O desemprego de longa duração tinha maior expressão nos níveis de habilitação mais baixos.



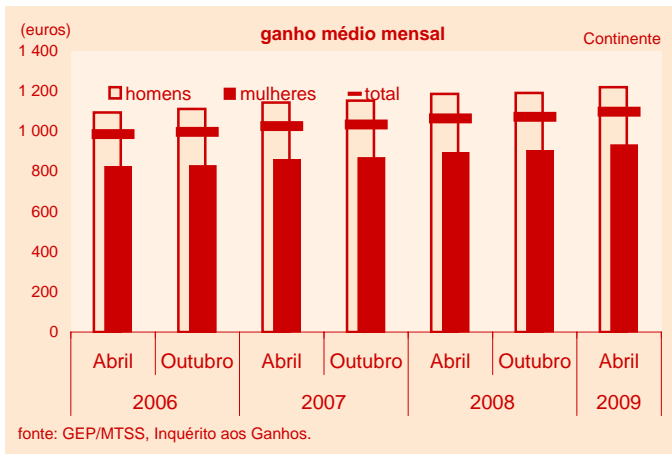
desemprego registado

- ✓ Ao longo do mês de **Fevereiro de 2010**, inscreveram-se nos Centros de Emprego 54 980 desempregados, receberam-se 8 485 ofertas de emprego e efectuaram-se 4 499 colocações.
- ✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 561 315 indivíduos desempregados, valor que traduzia um aumento de 19,6 % e de 0,2 %, em relação aos meses homólogo e anterior.
- ✓ A Construção era a actividade de origem de 14 % dos trabalhadores que procuram novo emprego. As três actividades com maior número de inscritos representavam 40,1 % do total de desempregados que procuram novo emprego.



ganhos

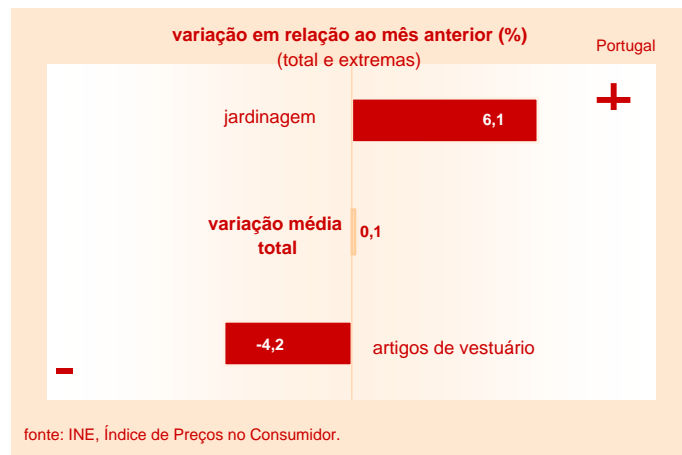
- ✓ Em **Abril de 2009**, o ganho médio dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo era de 1 097,4 euros.
- ✓ O ganho médio mensal das mulheres, era 76,5 % do valor médio dos homens. Em Abril de 2006, esse valor era de 75,4 %.



- ✓ 8,2 % dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo auferiam a retribuição mínima mensal garantida (salário mínimo). Este valor tinha maior expressão na actividade "alojamento e restauração" (14,3 %).

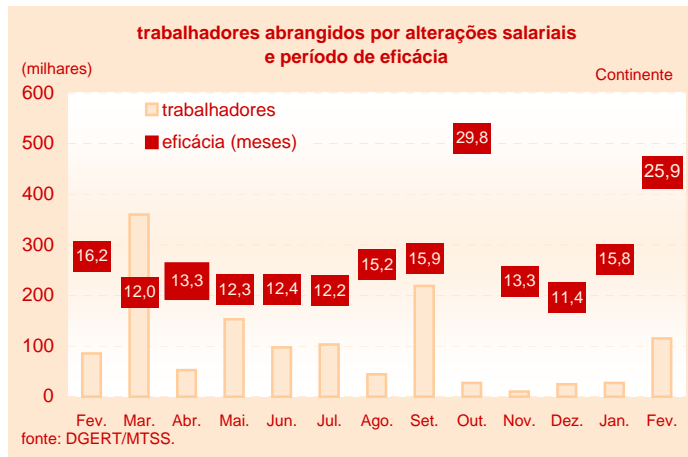
índice de preços no consumidor

- ✓ Em **Fevereiro de 2010**, os preços registaram um aumento de 0,2 % em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, os preços diminuíram 0,8 %.
- ✓ Em relação a Janeiro, os preços registaram uma variação negativa de 0,1 %.
- ✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu na "jardinagem" (+6,1 %). Nos "artigos de vestuário" observou-se a variação média negativa mais elevada (-4,2 %).



regulamentação colectiva do trabalho

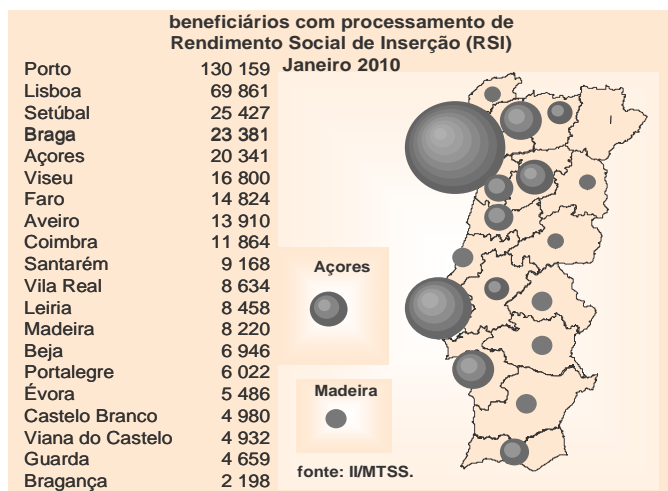
- ✓ No mês de **Fevereiro de 2010**, foram publicadas 7 convenções: 4 CCT, 2 ACT e 1 AE.
- ✓ Foram abrangidos por alterações salariais 115 092 trabalhadores (de 5 convenções). O "CCT Serviços de limpeza" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (69 868, 60,7 % do total).
- ✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 25,9 meses.



- ✓ O aumento médio anualizado dos salários entre tabelas, foi de 2,0% em termos nominais e 1,2% em termos reais.

rendimento social de inserção (RSI)

- ✓ Em Portugal, em **Janeiro de 2010**, existiam 155 701 famílias e 396 270 beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI).
- ✓ Por região, verificou-se que 32,8 % dos beneficiários viviam no distrito do Porto e 17,6% no distrito de Lisboa.



- ✓ O valor médio da prestação de RSI, por família, era de 243,2 euros. O distrito de Portalegre registava o valor médio mais elevado (301,2 euros).

população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2008		2009							
	4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre	
população total	10 631,1		10 630,7		10 634,4		10 641,0		10 647,3	
Homens	5 145,2		5 145,5		5 147,3		5 150,5		5 153,4	
Mulheres	5 485,9		5 485,2		5 487,1		5 490,5		5 493,9	
Menos de 15 anos	1 621,9		1 618,1		1 615,8		1 614,0		1 612,2	
15 - 24 anos	1 209,9		1 201,5		1 193,8		1 186,5		1 179,1	
25 - 44 anos	3 209,5		3 210,7		3 209,3		3 208,7		3 208,1	
45 e + anos	4 589,9		4 600,5		4 615,4		4 631,7		4 647,9	
população activa	5 613,9		5 594,8		5 583,9		5 565,3		5 586,8	
Homens	2 987,6		2 958,9		2 960,1		2 933,6		2 942,8	
Mulheres	2 626,3		2 635,9		2 623,8		2 631,6		2 644,1	
15 - 24 anos	501,2		485,4		465,2		463,2		451,3	
25 - 44 anos	2 885,9		2 884,6		2 885,5		2 865,2		2 883,2	
45 e + anos	2 226,9		2 224,8		2 233,2		2 236,9		2 252,3	
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	62,3		62,1		61,9		61,7		61,8	
Homens	69,3		68,6		68,5		67,9		68,0	
Mulheres	55,9		56,1		55,8		55,9		56,2	
15 - 64 anos	74,0		73,9		73,8		73,4		73,6	
15 - 24 anos	41,4		40,4		39,0		39,0		38,3	
25 - 44 anos	89,9		89,8		89,9		89,3		89,9	
45 e + anos	48,5		48,4		48,4		48,3		48,5	

(1) população activa (15 e mais anos)/população total (15 e mais anos).

população total com 6 e mais anos - nível de instrução completo

(milhares e estrutura em %)

	2008		2009							
	4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	9 995,6	100,0	10 000,4	100,0	10 005,8	100,0	10 022,4	100,0	10 033,8	100,0
Homens	4 818,8	48,2	4 821,6	48,2	4 826,0	48,2	4 832,3	48,2	4 837,0	48,2
Mulheres	5 176,8	51,8	5 178,8	51,8	5 179,8	51,8	5 190,0	51,8	5 196,8	51,8
Nenhum nível de instrução	1 504,8	15,1	1 508,3	15,1	1 498,0	15,0	1 460,1	14,6	1 457,0	14,5
Homens	572,4	38,0	577,1	38,3	574,4	38,3	560,3	38,4	560,8	38,5
Mulheres	932,4	62,0	931,2	61,7	923,5	61,6	899,9	61,6	896,2	61,5
Básico - 1.º ciclo	2 870,6	28,7	2 874,4	28,7	2 887,0	28,9	2 857,2	28,5	2 836,9	28,3
Homens	1 430,1	49,8	1 420,9	49,4	1 431,1	49,6	1 412,1	49,4	1 412,3	49,8
Mulheres	1 440,5	50,2	1 453,5	50,6	1 455,9	50,4	1 445,1	50,6	1 424,6	50,2
Básico - 2.º ciclo	1 614,6	16,2	1 591,9	15,9	1 555,4	15,5	1 547,6	15,4	1 560,3	15,6
Homens	889,1	55,1	871,8	54,8	857,9	55,2	858,6	55,5	854,2	54,7
Mulheres	725,6	44,9	720,1	45,2	697,5	44,8	689,0	44,5	706,1	45,3
Básico - 3.º ciclo	1 746,5	17,5	1 745,6	17,5	1 764,7	17,6	1 808,6	18,0	1 777,5	17,7
Homens	910,6	52,1	919,4	52,7	915,8	51,9	931,2	51,5	923,2	51,9
Mulheres	835,9	47,9	826,2	47,3	848,9	48,1	877,4	48,5	854,3	48,1
Secundário	1 255,5	12,6	1 282,8	12,8	1 296,0	13,0	1 348,0	13,4	1 372,2	13,7
Homens	621,0	49,5	630,2	49,1	637,5	49,2	672,4	49,9	672,3	49,0
Mulheres	634,6	50,5	652,5	50,9	658,5	50,8	675,6	50,1	699,9	51,0
Superior	1 003,4	10,0	997,5	10,0	1 004,8	10,0	1 000,8	10,0	1 029,9	10,3
Homens	395,6	39,4	402,2	40,3	409,3	40,7	397,9	39,8	414,2	40,2
Mulheres	607,8	60,6	595,2	59,7	595,5	59,3	603,0	60,3	615,7	59,8

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2008		2009				
	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre		
população com emprego	5 176,3	5 099,1	5 076,2	5 017,5	5 023,5		
Homens	2 784,4	2 718,6	2 702,9	2 666,0	2 662,8		
Mulheres	2 391,9	2 380,5	2 373,3	2 351,5	2 360,7		
15 - 24 anos	411,0	387,7	378,2	374,4	351,0		
25 - 44 anos	2 653,5	2 625,5	2 613,9	2 570,9	2 589,4		
45 e + anos	2 111,9	2 085,9	2 084,1	2 072,3	2 083,1		
Agric., prod. animal, caça, floresta e pesca	572,2	558,9	551,3	567,2	581,7		
Indústria, const., energia e água	1 498,0	1 455,0	1 444,6	1 413,6	1 389,5		
Serviços	3 106,1	3 085,1	3 080,3	3 036,7	3 052,3		
Tempo completo	4 573,4	4 501,8	4 483,8	4 453,3	4 424,2		
Tempo parcial	602,9	597,3	592,4	564,3	599,3		
Trabalhadores por conta outrem	3 953,1	3 884,5	3 873,6	3 837,8	3 827,1		
Contrato sem termo	3 070,4	3 047,5	3 030,5	2 991,8	2 957,5		
Contrato com termo	723,1	686,8	687,3	688,8	714,5		
Outros	159,7	150,2	155,7	157,2	155,1		
Trabalhadores por conta própria	1 184,0	1 169,3	1 162,1	1 134,7	1 148,5		
Outros	39,3	45,3	40,5	45,0	48,0		
taxa de emprego (%)							
15 - 64 anos	67,9	67,0	66,7	65,8	65,7		
Homens	73,6	72,1	71,6	70,5	70,3		
Mulheres	62,2	62,1	61,9	61,1	61,3		
15 - 24 anos	34,0	32,3	31,7	31,6	29,8		
Homens	37,4	34,0	33,2	33,8	31,7		
Mulheres	30,4	30,4	30,1	29,2	27,8		
55 - 64 anos	50,4	50,4	49,8	49,2	49,5		
Homens	58,4	58,2	57,5	57,1	57,2		
Mulheres	43,2	43,5	42,8	42,1	42,5		
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)							
15 - 64 anos	-11,4	-10,0	-9,7	-9,4	-9,0		
15 - 24 anos	-7,0	-3,6	-3,1	-4,6	-3,9		
55 - 64 anos	-15,1	-14,7	-14,7	-15,0	-14,6		

Portugal

trabalhadores por conta de outrem (TCO) - nível de instrução completo

(milhares e estrutura em %)

	2008		2009							
	4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
trabalhadores por conta de outrem	3 953,1	100,0	3 884,5	100,0	3 873,6	100,0	3 837,8	100,0	3 827,1	100,0
Homens	2 083,8	52,7	2 019,0	52,0	2 006,5	51,8	1 976,4	51,5	1 962,7	51,3
Mulheres	1 869,3	47,3	1 865,6	48,0	1 867,1	48,2	1 861,3	48,5	1 864,4	48,7
Nenhum nível de instrução	78,6	2,0	68,9	1,8	71,4	1,8	73,0	1,9	64,8	1,7
Homens	45,2	57,5	38,7	56,2	39,1	54,8	44,1	60,4	39,4	60,8
Mulheres	33,5	42,6	30,2	43,8	32,4	45,4	29,0	39,7	25,4	39,2
Básico - 1.º ciclo	823,2	20,8	799,5	20,6	789,2	20,4	742,3	19,3	732,0	19,1
Homens	462,1	56,1	440,7	55,1	435,2	55,1	408,2	55,0	408,7	55,8
Mulheres	361,2	43,9	358,8	44,9	354,0	44,9	334,1	45,0	323,3	44,2
Básico - 2.º ciclo	745,3	18,9	717,8	18,5	685,6	17,7	684,1	17,8	683,9	17,9
Homens	446,2	59,9	420,4	58,6	409,8	59,8	405,9	59,3	406,3	59,4
Mulheres	299,0	40,1	297,4	41,4	275,8	40,2	278,2	40,7	277,6	40,6
Básico - 3.º ciclo	905,9	22,9	878,5	22,6	887,2	22,9	893,8	23,3	865,8	22,6
Homens	505,2	55,8	490,0	55,8	489,2	55,1	481,3	53,8	470,4	54,3
Mulheres	400,7	44,2	388,6	44,2	398,0	44,9	412,5	46,2	395,4	45,7
Secundário	695,6	17,6	715,0	18,4	733,2	18,9	769,3	20,0	782,5	20,4
Homens	354,8	51,0	354,7	49,6	358,2	48,9	384,4	50,0	383,0	48,9
Mulheres	340,8	49,0	360,3	50,4	375,0	51,1	384,9	50,0	399,4	51,0
Superior	704,5	17,8	704,8	18,1	706,9	18,2	675,2	17,6	698,2	18,2
Homens	270,4	38,4	274,6	39,0	275,0	38,9	252,5	37,4	254,9	36,5
Mulheres	434,2	61,6	430,3	61,1	431,9	61,1	422,7	62,6	443,2	63,5

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2008		2009							
	4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre	
desemprego total	437,6		495,8		507,7		547,7		563,3	
Homens	203,3		240,4		257,2		267,6		279,9	
Mulheres	234,4		255,4		250,5		280,1		283,4	
15 - 24 anos	90,2		97,7		86,9		88,8		100,3	
25 - 44 anos	232,4		259,2		271,6		294,2		293,7	
45 e + anos	115,0		138,9		149,1		164,6		169,2	
1.º Emprego	61,0		59,3		49,8		52,6		59,6	
Novo Emprego	376,6		436,5		457,9		495,1		503,7	
Até 11 meses	226,4		278,5		272,0		290,8		281,4	
12 meses e mais	209,3		215,0		235,2		253,4		279,5	
taxa de desemprego (%)	7,8		8,9		9,1		9,8		10,1	
Homens	6,8		8,1		8,7		9,1		9,5	
Mulheres	8,9		9,7		9,5		10,6		10,7	
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	2,1		1,6		0,8		1,5		1,2	
15 - 24 anos	18,0		20,1		18,7		19,2		22,2	
25 - 44 anos	8,1		9,0		9,4		10,3		10,2	
45 e + anos	5,2		6,2		6,7		7,4		7,5	
Norte	8,7		10,1		10,5		11,6		11,9	
Centro	5,7		6,7		6,3		7,2		7,3	
Lisboa	8,5		9,1		9,4		10,3		10,4	
Alentejo	10,0		10,2		11,3		10,2		10,4	
Algarve	6,7		10,3		9,0		10,3		11,8	
Açores	5,6		6,7		7,0		6,2		7,1	
Madeira	6,0		6,8		8,1		7,9		7,5	
taxa de desemprego de longa duração (%)	3,7		3,8		4,2		4,6		5,0	
Homens	3,3		3,3		3,7		3,9		4,4	
Mulheres	4,3		4,5		4,8		5,2		5,7	
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,0		1,2		1,0		1,3		1,4	

Portugal

população desempregada - nível de instrução completo e duração do desemprego ⁽¹⁾

(milhares e estrutura em %)

	2008		2009							
	4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	435,8	100,0	493,5	100,0	507,2	100,0	544,2	100,0	560,8	100,0
- de longa duração	209,3	48,0	215,0	43,6	235,2	46,4	253,4	46,6	279,5	49,8
Nenhum nível de instrução	14,1	3,2	15,4	3,1	15,3	3,0	16,8	3,1	15,8	2,8
- de longa duração	6,8	48,2	8,4	54,5	10,0	65,4	10,3	61,3	8,8	55,7
Básico - 1.º ciclo	98,9	22,7	115,5	23,4	126,6	25,0	132,9	24,4	135,1	24,1
- de longa duração	56,6	57,2	56,9	49,3	64,4	50,9	70,9	53,3	77,5	57,4
Básico - 2.º ciclo	78,8	18,1	97,6	19,8	98,4	19,4	105,9	19,5	117,5	21,0
- de longa duração	37,7	47,8	42,1	43,1	44,1	44,8	48,0	45,3	56,6	48,2
Básico - 3.º ciclo	114,8	26,3	133,0	27,0	126,3	24,9	131,5	24,2	142,1	25,3
- de longa duração	51,5	44,9	54,5	41,0	56,1	44,4	59,8	45,5	69,1	48,6
Secundário	71,1	16,3	82,2	16,7	90,4	17,8	93,4	17,2	95,6	17,0
- de longa duração	29,9	42,1	30,8	37,5	41,1	45,5	38,7	41,4	43,4	45,4
Superior	58,2	13,4	49,8	10,1	50,2	9,9	63,8	11,7	54,7	9,8
- de longa duração	26,5	45,5	22,2	44,6	19,2	38,2	25,7	40,3	24,1	44,1

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

despedimentos colectivos

processos iniciados	2009				2010 ⁽¹⁾
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre
total					
Empresas	258	199	135	160	86
Total de trabalhadores	19 018	15 600	6 556	24 291	4 811
Trabalhadores a despedir	3 481	3 421	1 552	3 244	1 617
norte					
Empresas	111	86	51	70	29
Total de trabalhadores	7 439	7 479	1 485	4 247	1 104
Trabalhadores a despedir	1 565	2 038	464	1 944	347
centro					
Empresas	38	17	12	16	10
Total de trabalhadores	1 336	1 099	566	191	217
Trabalhadores a despedir	325	166	398	137	145
lisboa e vale do tejo					
Empresas	98	89	67	59	44
Total de trabalhadores	9 956	6 528	4 371	19 326	3 464
Trabalhadores a despedir	1 521	1 150	646	1 085	1 102
alentejo					
Empresas	5	3	3	4	2
Total de trabalhadores	127	346	24	46	16
Trabalhadores a despedir	22	21	24	21	13
algarve					
Empresas	6	4	2	11	1
Total de trabalhadores	160	148	110	481	10
Trabalhadores a despedir	48	46	20	57	10

processos concluídos	2009				2010 ⁽¹⁾
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre
total					
Empresas	110	84	70	115	61
Total de trabalhadores	7 859	5 820	4 043	19 869	4 264
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	1 400	1 430	998	1 986	620
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	1 400	1 395	998	1 986	620
Despedidos	1 356	1 273	974	1 919	527
Revogação por acordo	40	110	18	40	44
Outras medidas	4	12	6	27	49
norte					
Empresas	75	56	47	42	29
Total de trabalhadores	6 333	4 439	2 828	1 906	838
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	990	1 183	622	539	240
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	990	1 148	622	539	240
centro					
Empresas	19	17	11	7	7
Total de trabalhadores	1 245	931	895	393	109
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	318	186	243	230	38
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	318	186	243	230	38
lisboa e vale do tejo					
Empresas	13	8	12	63	19
Total de trabalhadores	149	332	320	17 242	2 891
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	72	27	133	1 202	313
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	72	27	133	1 202	313
alentejo					
Empresas	1	1	-	2	1
Total de trabalhadores	5	26	-	319	18
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	5	8	-	13	2
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	5	8	-	13	2
algarve					
Empresas	2	2	-	1	5
Total de trabalhadores	127	92	-	9	408
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	15	26	-	2	27
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	15	26	-	2	27

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) de 1989

fonte: DGERT/MTSS.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

(1) Janeiro e Fevereiro; (2) O número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo.

desemprego registado - ao longo do período

	2009											2010	
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
total	60 577	65 743	58 212	51 866	52 831	60 160	50 729	72 586	65 481	61 204	47 865	69 597	54 980
Norte	21 514	23 700	21 521	19 397	19 680	22 431	18 243	26 558	22 377	20 471	16 527	24 089	19 167
Centro	12 663	13 418	11 871	10 311	11 102	12 888	11 174	16 085	13 704	12 312	10 133	15 142	11 735
Lisboa	15 008	16 757	14 897	13 088	13 119	14 339	12 146	16 583	15 508	14 317	11 518	16 572	13 936
Alentejo	5 424	5 597	4 678	4 293	4 440	5 512	4 687	6 895	6 036	5 001	4 213	6 440	4 960
Algarve	3 684	3 716	3 055	2 816	2 687	2 952	2 483	3 982	5 102	6 468	3 787	4 517	3 363
Açores	887	998	874	720	649	722	681	944	1 188	1 151	752	1 212	939
Madeira	1 397	1 557	1 316	1 241	1 154	1 316	1 315	1 539	1 566	1 484	935	1 625	880
profissões com mais inscritos													
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	7 536	8 343	7 540	6 645	8 702	8 566	7 183	9 621	9 869	9 726	6 506	9 868	7 874
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	6 629	7 664	6 410	5 784	5 555	5 933	4 631	6 596	7 597	7 633	5 102	7 648	6 287
7.1 Operár.e tr.simil.ind.extract. e c.civil	6 445	6 478	5 884	5 314	5 216	5 107	4 102	5 120	5 418	4 649	5 215	7 115	5 575
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	6 261	7 134	6 065	5 614	5 098	5 287	4 563	5 564	5 699	5 574	4 673	6 471	5 165
4.1 Empregados de escritório	5 685	5 934	5 236	4 671	4 513	5 339	4 801	6 360	6 178	5 648	4 144	6 406	4 967
1.º emprego	5 801	5 972	4 685	4 227	4 554	8 246	7 555	10 628	8 634	6 597	4 280	6 982	5 848
novo emprego ⁽¹⁾	54 776	59 771	53 527	47 639	48 280	51 914	43 174	61 958	56 847	54 607	43 585	62 615	49 132
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	2 445	2 886	2 150	1 925	2 298	2 665	1 924	2 927	3 498	2 725	2 312	2 692	2 803
Indúst., energia, água e construção	19 502	20 960	19 306	17 002	16 403	15 969	13 442	16 460	17 587	16 704	14 137	21 495	16 016
Serviços	32 570	35 657	31 816	28 533	29 398	33 107	27 660	42 368	35 659	35 139	27 112	38 398	30 279
Sem classificação	259	268	255	179	181	173	148	203	103	39	24	30	34

ofertas de emprego - ao longo do período

total	6 912	9 731	9 318	11 041	11 710	13 191	10 206	13 631	11 161	9 896	7 460	10 147	8 485
Norte	2 495	3 288	3 084	3 916	4 404	4 772	3 460	5 593	4 151	3 360	3 159	3 671	3 387
Centro	1 854	2 704	2 681	2 894	3 062	4 299	3 310	4 375	3 738	2 987	2 127	3 638	2 593
Lisboa	1 246	1 678	1 583	1 875	1 644	1 895	1 480	1 723	1 484	1 296	1 194	1 323	1 180
Alentejo	555	915	844	1 067	1 233	936	1 030	878	889	1 108	478	670	555
Algarve	527	819	792	917	989	873	605	590	448	854	286	459	482
Açores	42	51	48	67	105	98	53	61	67	47	29	68	54
Madeira	193	276	286	305	273	318	268	411	384	244	187	318	234
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	221	413	395	515	349	384	543	376	389	457	193	557	316
Indúst., energia, água e construção	2 017	2 671	2 370	2 575	2 866	3 318	2 410	3 872	3 347	2 885	2 090	3 367	2 809
Serviços	4 580	6 538	6 416	7 854	8 394	9 356	7 150	9 260	7 332	6 527	5 083	6 202	5 351
Sem classificação	94	109	137	97	101	133	103	123	93	27	94	21	9
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	1 448	2 219	2 238	2 406	2 368	2 606	2 327	3 412	2 183	1 754	1 460	1 631	1 693
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	509	901	816	1 056	1 495	1 951	1 149	1 512	1 489	1 030	705	1 057	927
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	612	647	763	878	984	865	655	1 114	953	1 001	823	1 038	825
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	800	1 127	1 062	1 078	1 304	1 525	983	1 252	1 135	1 361	677	911	775
4.1 Empregados de escritório	470	614	550	532	640	655	567	642	733	537	427	657	632
ofertas por 100 desempregados	11,4	14,8	16,0	21,3	22,2	21,9	20,1	18,8	17,0	16,2	15,6	14,6	15,4

colocações - ao longo do período

total	3 533	4 824	5 214	5 600	5 530	6 462	5 030	7 021	5 980	5 549	4 153	4 570	4 499
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	81	165	242	331	227	147	303	226	152	310	103	137	118
Indúst., energia, água e construção	1 108	1 454	1 341	1 391	1 380	1 691	1 097	1 680	1 854	1 551	1 068	1 597	1 516
Serviços	2 303	3 094	3 527	3 814	3 868	4 559	3 549	5 060	3 926	3 638	2 952	2 809	2 852
Sem classificação	41	111	104	64	55	65	81	55	48	50	30	27	13
colocações/ofertas (%)	36,3	49,6	56,0	50,7	47,2	49,0	49,3	51,5	53,6	56,1	55,7	45,0	53,0
Norte	36,6	48,5	50,6	44,0	39,7	40,3	42,0	47,0	51,6	59,1	56,7	44,4	45,8
Centro	43,5	54,7	63,9	59,4	61,2	56,8	57,9	62,9	59,8	65,9	64,6	47,6	64,0
Lisboa	27,9	40,5	56,0	49,7	42,6	44,9	36,7	40,9	45,3	48,0	34,9	40,7	45,2
Alentejo	24,3	50,9	47,6	47,8	47,3	54,6	54,5	53,2	41,1	52,3	60,0	44,5	58,7
Algarve	35,4	52,1	62,9	55,7	47,9	59,5	61,3	46,9	67,0	24,5	62,2	38,3	54,8
Açores	66,7	129,4	85,4	89,6	61,0	77,6	103,8	77,0	89,6	83,0	103,4	42,6	88,9
Madeira	49,6	40,6	39,5	47,5	31,5	45,3	48,5	35,0	53,4	59,8	40,6	52,2	50,4

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MTSS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego.

pedidos de emprego - no fim do período

	2009											2010	
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
total	544 586	562 422	570 477	569 622	571 204	578 417	583 986	596 524	605 866	615 193	615 210	651 367	651 664
Desemprego registado	469 299	484 131	491 635	489 115	489 820	496 683	501 663	510 356	517 526	523 680	524 674	560 312	561 315
Empregados	39 884	42 038	40 974	41 298	40 857	39 831	42 493	42 318	43 420	45 429	43 930	46 841	45 117
Ocupados	22 928	23 202	24 191	26 150	26 789	26 468	25 246	28 013	29 670	30 194	31 479	29 065	29 955
Indisponíveis temporariamente	12 475	13 051	13 677	13 059	13 738	15 435	14 584	15 837	15 250	15 890	15 127	15 149	15 277

desemprego registado - no fim do período

total	469 299	484 131	491 635	489 115	489 820	496 683	501 663	510 356	517 526	523 680	524 674	560 312	561 315
Homens	211 137	219 140	224 069	224 704	225 075	226 329	226 255	231 910	238 211	244 897	248 237	264 875	265 295
Mulheres	258 162	264 991	267 566	264 411	264 745	270 354	275 408	278 446	279 315	278 783	276 437	295 437	296 020
Menos de 25 anos	65 776	67 327	66 934	64 603	62 782	63 414	65 181	70 647	71 900	71 118	67 846	73 857	72 474
25 e + anos	403 523	416 804	424 701	424 512	427 038	433 269	436 482	439 709	445 626	452 562	456 828	486 455	488 841
1.º emprego	36 160	36 446	35 404	33 551	32 626	34 857	37 401	42 156	43 023	41 856	39 128	42 576	40 996
Novo emprego ⁽¹⁾	433 139	447 685	456 231	455 564	457 194	461 826	464 262	468 200	474 503	481 824	485 546	517 736	520 319
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	16 567	17 163	16 581	15 603	15 532	16 021	15 356	16 004	17 537	17 607	18 029	19 415	20 022
Indúst., energia, água e construção	158 874	165 997	171 240	174 814	176 780	177 431	178 176	178 614	180 724	182 870	184 978	196 495	197 344
Serviços	252 728	259 698	263 751	261 636	261 490	265 119	267 554	270 475	273 286	278 548	279 878	299 239	300 523
Sem classificação	4 970	4 827	4 659	3 511	3 395	3 255	3 176	3 107	2 956	2 799	2 661	2 587	2 430
Menos de 1 ano	317 424	329 827	336 669	333 664	331 624	335 315	337 203	341 403	344 274	345 609	343 392	366 643	362 961
1 ano e mais	151 875	154 304	154 966	155 451	158 196	161 368	164 460	168 953	173 252	178 071	181 282	193 669	198 354
Nenhum nível de instrução	25 708	26 698	26 948	26 954	27 098	27 327	26 886	27 013	27 869	28 807	28 996	30 580	30 836
Ens. Básico - 1.º ciclo	136 143	140 347	142 359	142 640	143 498	144 466	144 337	143 938	146 131	147 921	148 871	156 026	156 291
Ens. Básico - 2.º ciclo	89 917	93 414	95 935	95 898	96 397	96 991	96 869	96 845	98 338	100 361	101 167	108 257	108 375
Ens. Básico - 3.º ciclo	93 579	97 294	99 226	98 839	98 536	98 058	98 551	99 323	100 955	102 158	103 195	112 237	114 054
Secundário	83 037	85 418	86 623	85 893	85 720	87 023	89 193	93 311	96 081	97 930	97 668	105 158	105 321
Superior	40 915	40 960	40 544	38 891	38 571	42 818	45 827	49 926	48 152	46 503	44 777	48 054	46 438
Norte	202 053	208 023	212 767	214 457	217 554	222 920	225 779	228 318	228 992	228 956	228 494	240 792	240 647
Centro	93 224	95 910	96 571	94 930	93 859	94 653	95 944	97 431	98 065	98 040	97 771	106 355	106 285
Lisboa	104 778	109 056	112 852	112 954	113 338	114 338	115 709	117 180	118 609	120 303	120 135	127 160	127 470
Alentejo	32 755	33 583	33 012	31 491	30 597	30 948	30 883	32 337	33 379	32 763	32 773	36 492	36 464
Algarve	20 772	20 987	19 758	18 524	17 525	17 063	16 617	17 721	20 238	24 202	25 602	28 331	28 867
Açores	4 928	5 116	4 831	4 572	4 464	4 372	4 416	4 744	5 320	5 906	6 181	6 750	6 598
Madeira	10 789	11 456	11 844	12 187	12 483	12 389	12 315	12 625	12 923	13 510	13 718	14 432	14 984
profissões com mais inscritos													
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	60 518	62 715	63 397	62 542	61 580	61 413	60 726	61 212	63 135	65 119	65 017	69 619	70 216
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	54 754	55 672	55 868	54 734	56 036	57 243	58 569	57 872	59 335	61 260	60 879	66 530	67 162
4.1 Empregados de escritório	50 167	51 382	51 861	51 493	51 017	51 465	52 209	53 442	54 130	54 479	54 137	57 184	56 988
9.3 Trab. n/qual. minas,c.civil,ind. trans.	45 480	47 588	48 816	48 988	48 677	48 444	48 099	47 749	48 190	48 969	49 464	52 622	52 868
7.1 Operários trab. sim.ind.ext. e c. civil	34 381	36 591	38 208	39 031	39 708	40 012	39 544	40 187	41 329	43 104	44 785	48 817	49 640

nota: nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MTSS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2008		2009			
	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
total	1 862,8	1 872,3	1 887,9	1 850,0	1 899,1	
Homens	934,9	946,7	955,0	935,1	958,9	
Mulheres	927,9	925,6	932,9	914,9	940,2	
< 25 anos	1 603,3	1 603,1	1 588,0	1 557,8	1 608,6	
Homens	804,5	814,2	808,3	799,5	816,9	
Mulheres	798,8	788,9	779,6	758,4	791,7	
25 - 44 anos	222,8	231,4	255,4	252,0	255,4	
Homens	112,8	117,2	129,0	121,0	128,1	
Mulheres	110,2	114,1	126,4	130,9	127,2	
45 e + anos	36,8	37,9	44,6	40,1	35,0	
Homens	17,7	15,4	17,5	14,7	13,9	
Mulheres	19,0	22,5	27,0	25,6	21,2	

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego. Mais informação em: <http://www.ine.pt>

Continente

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

	2008		2009		Setembro 2009		Outubro 2009	
	metas	execução	metas	execução	execução	grau de execução ⁽¹⁾	execução	grau de execução ⁽¹⁾
total	429 618	316 166	607 302	355 929	355 929	58,6	405 711	66,8
área de actividade								
emprego	158 736	127 968	250 780	129 966	129 966	51,8	145 835	58,2
programas de emprego	85 252	75 107	176 896	84 164	84 164	47,6	94 318	53,3
programas de formação e emprego	22 199	18 127	49 948	24 196	24 196	48,4	27 173	54,4
criação de emprego e empresas	6 946	5 018	42 061	5 997	5 997	14,3	7 192	17,1
mercado social de emprego	54 640	50 778	82 955	53 047	53 047	63,9	58 968	71,1
outras	1 467	1 184	1 932	924	924	47,8	985	51,0
colocações	73 484	52 861	73 884	45 802	45 802	62,0	51 517	69,7
formação profissional	258 103	176 634	339 598	216 358	216 358	63,7	250 000	73,6
reabilitação profissional	12 779	11 564	16 924	9 605	9 605	56,8	9 876	58,4
tipo de centro								
centros de emprego	158 715	132 199	216 066	132 115	132 115	61,1	147 248	68,1
centros de formação profissional	228 815	172 903	284 668	205 652	205 652	72,2	235 969	82,9
gestão directa	131 267	95 794	179 817	124 566	124 566	69,3	141 917	78,9
gestão participada	97 548	77 109	104 851	81 086	81 086	77,3	94 052	89,7
outros	42 088	11 064	106 568	18 162	18 162	17,0	22 494	21,1

caracterização dos abrangidos⁽²⁾

	Outubro 2008	Setembro 2009	Outubro 2009
total	263 305	310 127	354 194
não registados em aplicações informáticas	21 113	32 619	39 205
registados em aplicações informáticas	242 192	277 508	314 989
transitados	76 714	81 192	81 027
iniciaram	165 478	196 316	233 962
terminaram	145 051	156 869	180 350
permanecem	97 141	120 639	134 639
empregado	85 022	94 983	110 729
desempregado	142 200	174 305	195 656
1.º emprego	41 690	43 141	47 353
novo emprego	100 510	131 164	148 303
outros	14 970	8 220	8 604
homens	102 659	118 559	134 554
mulheres	139 533	158 949	180 435
< 20 anos	28 380	25 332	28 110
20 - 24 anos	31 920	37 892	42 361
25 - 34 anos	68 365	81 684	92 160
35 - 44 anos	56 387	68 447	78 786
45 - 49 anos	23 955	28 233	32 439
50 e + anos	32 783	35 920	41 133
ignorado	402	-	-
< 4 anos de escolaridade	4 491	4 083	4 367
4 anos de escolaridade	33 901	36 134	40 220
6 anos de escolaridade	55 124	57 038	63 407
9 anos de escolaridade	82 176	102 015	116 011
12 anos de escolaridade	35 471	45 382	53 994
+ 12 anos de escolaridade	31 029	32 856	36 990

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEFP/MTSS, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira.

(1) execução face à meta anual estabelecida, em percentagem. (2) não inclui informação relativa às Colocações.

estrutura empresarial - indicadores globais

	2001 ⁽¹⁾	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
empresas	284 003	299 790	306 567	312 939	340 782	344 006	354 913	357 209
estabelecimentos	328 393	344 309	354 183	362 898	394 702	401 473	414 197	417 501
peçoas ao serviço	n.d.	2 820 254	2 855 203	2 911 678	3 083 948	3 117 082	3 222 797	3 269 583
trabalhadores por conta de outrem	n.d.	2 564 448	2 617 656	2 686 020	2 854 297	2 882 984	2 970 042	3 018 395
remuneração média mensal base (euros) ⁽²⁾	n.d.	685	711	739	765	787	806	843
ganho médio mensal (euros) ⁽²⁾	n.d.	817	850	877	907	934	963	1 008

nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro.

Portugal

estrutura empresarial - actividade económica (CAE Rev.3)

2008	remuneração média mensal ⁽²⁾			duração média semanal do trabalho		
	base	ganho	trabalhadores	período normal	período total	trabalhadores
total	843,20	1 008,00	2 267 915	36,4	36,8	2 914 190
A. Agricultura, produção animal, caça, flor.e pesca	624,20	714,54	36 524	34,1	34,5	51 972
B. Indústrias extractivas	821,50	1 030,67	9 567	38,0	38,9	11 754
C. Indústrias transformadoras	774,95	909,22	513 077	38,3	38,6	656 278
10 - Indústrias alimentares	701,50	835,82	66 211	37,8	38,3	83 090
11 - Indústria das bebidas	1 049,28	1 231,72	10 079	37,4	38,3	12 601
12 - Indústria do tabaco	1 519,40	1 609,36	587	38,5	38,8	671
13 - Fabricação de têxteis	634,67	739,35	41 792	38,6	38,8	50 761
14 - Indústria do vestuário	523,78	590,10	66 212	38,3	38,5	92 636
15 - Indústria do couro e dos produtos do couro	558,68	631,29	27 548	38,4	38,5	39 463
16 - Ind.madeira e cortiça exc.mob.;Fab.cestaria e espartaria	725,85	836,41	23 515	38,0	38,2	30 571
17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	1 031,16	1 373,98	9 175	38,8	39,8	10 709
18 - Impressão e reprodução de suportes gravados	823,81	965,63	15 052	38,4	38,7	17 370
19 - Fab. coque, prod. petrolíferos refinados e agl. combustíveis	2 459,44	3 192,25	1 965	36,7	38,8	1 998
20 - Fabricação prod. químicos e fibras sintéticas ou artificiais	1 272,53	1 502,76	11 427	38,5	39,0	12 717
21 - Fab. produtos farmacêuticos de base e prep. farmacêuticos	1 680,40	1 789,40	5 475	38,8	39,2	6 300
22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	838,84	1 043,80	18 494	38,7	39,0	22 984
23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	822,35	1 003,90	36 732	38,1	38,6	46 908
24 - Indústrias metalúrgicas de base	901,00	1 107,45	8 174	38,5	39,0	10 266
25 - Fab. produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento	778,85	905,21	58 632	38,0	38,5	74 781
26 - Fab. equip.informáticos, p/comunic. e electrónicos e ópticos	1 061,51	1 211,96	8 355	38,7	39,1	10 483
27 - Fabricação de equipamento eléctrico	1 032,21	1 189,11	13 031	38,7	39,3	16 947
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	881,71	1 011,73	17 055	38,5	38,8	21 102
29 - Fab. veic.autómóveis, reboques,semi-reboq. e componentes	930,36	1 097,72	24 342	38,7	39,2	30 743
30 - Fabricação de outro equipamento de transporte	912,43	1 050,35	3 082	37,2	38,0	4 285
31 - Fabricação de mobiliário e de colchões	592,55	671,48	23 908	38,1	38,4	32 371
32 - Outras indústrias transformadoras	724,04	836,01	8 854	38,4	38,7	10 929
33 - Reparação, manutenção e instalação máq. e equipamentos	1 005,38	1 180,19	13 380	38,3	39,5	15 592
D. Electricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	1 693,11	2 191,63	8 538	37,3	38,1	9 264
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	872,52	1 089,31	14 916	38,2	39,0	17 710
F. Construção	728,60	870,25	252 217	36,1	36,6	352 124
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	806,81	937,47	453 128	37,2	37,5	555 190
45 - Com. manutenção e rep. veíc. automóveis e motociclos	791,31	914,14	67 313	38,7	38,8	75 786
46 - Comércio por grosso exc. veíc. automóveis e motociclos	1 002,65	1 144,15	158 787	38,3	38,5	181 103
47 - Comércio a retalho, exc. veículos automóveis e motociclos	674,43	799,84	227 028	36,2	36,5	298 301
H. Transportes e armazenagem	971,81	1 292,26	122 125	38,0	39,2	140 099
49 - Transportes terrestres, transp. por oleodutos ou gasodutos	724,07	974,93	71 899	38,4	40,0	81 968
50 - Transportes por água	1 094,83	1 440,29	1 632	37,0	37,5	1 917
51 - Transportes aéreos	2 191,17	2 580,78	8 643	37,3	37,4	9 998
52 - Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes	1 226,73	1 648,90	26 541	36,8	37,6	29 444
53 - Actividades postais e de courier	994,69	1 439,32	13 410	38,9	39,6	16 772
I. Alojamento, restauração e similares	623,41	684,58	167 275	36,8	37,0	207 094
J. Actividades de informação e de comunicação	1 548,34	1 885,24	54 670	37,8	38,1	60 637
K. Actividades financeiras e de seguros	1 500,94	2 224,36	86 389	36,2	36,3	89 117
64 - Actividades de serv. financeiros, exc. seguros e f. pensões	1 562,65	2 331,17	69 289	36,4	36,5	70 895
65 - Seguros, resseguros e f. pensões, exc. seg. soc. obrigatória	1 291,73	1 972,65	11 020	35,1	35,1	11 355
66 - Activ. auxiliares de serv. financeiros e dos seguros	1 176,81	1 463,40	6 080	35,8	35,8	6 867
L. Actividades imobiliárias	913,97	1 029,91	18 144	36,7	36,7	21 979
M. Activ. consultoria, científicas, técnicas e similares	1 140,43	1 293,82	83 395	37,2	37,4	98 886
N. Actividades administrativas e dos serviços de apoio	711,79	855,97	128 902	30,7	31,3	253 463
O. Admin. pública e defesa; seg. social obrigatória	907,37	1 045,43	30 435	34,3	34,6	36 923
P. Educação	986,51	1 066,71	54 185	30,7	30,8	73 327
Q. Actividades de saúde humana e apoio social	752,13	858,54	160 936	36,5	36,8	186 792
R. Activ. artísticas, espectáculos, desp. e recreativas	1 281,10	1 447,54	17 712	35,8	36,1	21 673
S. Outras actividades de serviços	746,62	832,01	55 734	36,1	36,3	69 859
U. Activ. org. internacionais e out.inst.extra-territoriais	1 519,33	1 675,64	46	36,8	37,0	49

fonte: GEP/MTSS, Quadros de Pessoal.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

(1) em 2001 não foi tratada a informação relativa aos trabalhadores.

(2) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auterriam remuneração completa no período de referencia.

Continente

retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾

(euros)	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾	365,60	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00	475,00
diploma	Dec.Lei 19/2004 de 20/01	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12	Dec.Lei 5/2010 de 15/01

nota: em 2004 foi uniformizado o valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) do serviço doméstico com a RMMG para as outras actividades.

Continente

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

	2006		2007		2008		2009
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
remuneração de base média mensal (euros)	832,4	840,1	860,2	865,7	891,4	894,3	923,0
ganho médio mensal (euros)	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4	1 071,6	1 097,4
Homens	1 094,2	1 111,8	1 143,0	1 152,9	1 185,8	1 190,4	1 220,0
Mulheres	825,5	829,8	859,0	869,5	894,6	906,2	933,2
remuneração de base/ganho (%)	84,4	84,3	84,0	83,7	83,8	83,5	84,1
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8	7,4	8,2
Homens (%)	2,9	3,2	3,7	4,0	4,6	4,8	5,3
Mulheres (%)	5,7	6,3	8,0	8,8	9,7	10,9	12,1

Continente

ganho médio mensal - actividade económica

(euros)	2006		2007		2008		2009
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
total	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4	1 071,6	1 097,4
C. Indústrias extractivas	897,1	928,1	960,0	989,3	1 018,4	1 032,3	1 058,1
D. Indústrias transformadoras	864,0	871,7	892,0	894,0	927,7	936,7	958,8
E. Prod. e distr. electricidade, gás e água	1 463,2	1 528,8	1 575,3	1 631,1	1 685,5	1 685,4	1 764,2
F. Construção	826,4	845,6	872,7	886,2	909,4	917,6	937,8
G. Comércio grosso e retalho, rep. veíc. aut.	936,9	938,4	944,9	952,6	986,6	988,3	1 025,3
H. Alojamento e restauração	644,1	658,2	658,8	673,4	669,2	695,8	700,4
I. Transportes, armazen. e comunicações	1 479,4	1 499,6	1 533,1	1 545,1	1 616,4	1 577,7	1 634,8
J. Actividades financeiras	1 997,6	2 052,9	2 064,4	2 110,9	2 172,8	2 185,9	2 210,5
K. Act. imob., alug. serviços prest. empresas	1 254,2	1 269,7	1 300,6	1 309,8	1 333,5	1 343,0	1 360,9
M. Educação	1 105,7	1 089,9	1 153,8	1 159,5	1 180,4	1 205,3	1 242,4
N. Saúde e acção social	819,3	827,8	860,5	871,3	905,9	898,5	921,4
O. Out. act. serv. colect., sociais e pessoais	1 186,6	1 180,1	1 212,9	1 252,3	1 245,3	1 319,6	1 291,4

Continente

trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ - actividade económica

(percentagem)	2006		2007		2008		2009
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
total	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8	7,4	8,2
C. Indústrias extractivas	1,6	2,3	2,5	1,8	1,6	3,2	3,1
D. Indústrias transformadoras	5,1	5,6	6,6	6,8	8,4	8,6	9,6
E. Prod. e distr. electricidade, gás e água	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
F. Construção	3,4	3,3	4,8	4,9	5,9	5,7	6,3
G. Comércio grosso e retalho, rep. veíc. aut.	4,0	4,2	5,9	6,6	7,9	8,6	9,3
H. Alojamento e restauração	8,2	10,2	12,6	13,9	11,0	14,8	14,3
I. Transportes, armazen. e comunicações	1,0	1,4	0,6	1,1	0,7	1,1	1,9
J. Actividades financeiras	0,1	0,0	0,1	0,1	0,4	0,2	0,2
K. Act. imob., alug. serviços prest. empresas	2,8	4,2	5,0	4,7	6,0	5,1	6,9
M. Educação	1,2	0,9	2,2	1,6	2,3	1,7	2,3
N. Saúde e acção social	2,7	3,1	4,3	5,3	5,9	6,9	8,6
O. Out. act. serv. colect., sociais e pessoais	4,6	5,9	4,2	6,3	6,3	10,9	13,3

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

(euros)

	2008		2009 ⁽¹⁾		
	Julho	Outubro	Janeiro	Abril	Julho
total	850,3	852,2	819,9	828,0	838,9
Engenheiro civil	2 129,4	2 116,8	1 869,9	1 918,4	1 932,4
Pedreiro em geral	714,9	713,1	686,4	700,1	713,1
Armador de ferro	690,8	688,8	679,4	683,2	695,7
Encarregado da construção civil	1 256,9	1 255,4	1 223,5	1 216,8	1 232,4
Carpinteiro de limpos	746,9	756,3	777,8	768,8	763,4
Carpinteiro de toscos	729,1	730,0	739,1	737,6	744,6
Espalhador de betuminosos	710,7	719,8	694,1	704,6	720,1
Ladrilhador (azulejador)	744,2	755,1	676,3	692,3	696,2
Estucador	685,7	696,6	692,6	716,1	717,0
Canalizador	774,1	782,8	784,1	794,6	803,3
Electricista em geral	847,7	845,7	822,1	818,9	841,9
Pintor da construção civil	696,4	715,5	679,6	693,7	703,4
Serralheiro civil	794,9	803,5	804,2	797,6	822,4
Motoristas veículos pesados mercadorias	813,4	807,9	806,8	797,0	814,2
Condutor máquinas de escavação	790,0	787,2	773,8	772,9	782,3
Servente da construção civil	601,1	599,3	603,0	609,9	618,0

Continente

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

(euros)

	2008		2009 ⁽¹⁾		
	Julho	Outubro	Janeiro	Abril	Julho
total	4,9	4,9	4,7	4,8	4,9
Engenheiro civil	12,5	12,4	11,0	11,2	11,4
Pedreiro em geral	4,1	4,1	4,0	4,0	4,1
Armador de ferro	4,0	4,0	3,9	3,9	4,0
Encarregado da construção civil	7,3	7,2	7,1	7,0	7,1
Carpinteiro de limpos	4,3	4,4	4,5	4,4	4,4
Carpinteiro de toscos	4,2	4,2	4,3	4,3	4,3
Espalhador de betuminosos	4,1	4,2	4,0	4,1	4,2
Ladrilhador (azulejador)	4,3	4,4	3,9	4,0	4,0
Estucador	4,0	4,0	4,0	4,1	4,1
Canalizador	4,5	4,5	4,5	4,6	4,6
Electricista em geral	4,9	4,9	4,7	4,7	4,9
Pintor da construção civil	4,0	4,1	3,9	4,0	4,1
Serralheiro civil	4,6	4,6	4,6	4,6	4,7
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,7	4,7	4,7	4,6	4,7
Condutor máquinas de escavação	4,6	4,5	4,5	4,5	4,5
Servente da construção civil	3,5	3,5	3,5	3,5	3,6

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas.

(1) em Janeiro de 2009 foi seleccionada uma nova amostra, de acordo com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev. 3).

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

	2009												2010	
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	
convenções publicadas	15	17	22	45	26	30	27	13	9	14	20	14	7	
CCT	11	14	9	31	12	12	16	6	7	4	13	6	4	
ACT	-	-	1	3	3	1	3	3	-	2	1	4	2	
AE	4	3	12	11	11	17	8	4	1	8	6	4	1	
Regulamento de condições mínimas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	
convenções consideradas⁽¹⁾	12	15	17	36	17	26	20	9	2	7	12	7	5	
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	85 309	359 993	52 215	153 028	97 194	102 862	44 177	218 904	27 026	9 983	24 880	27 043	115 092	
A. Agric. pr. animal, caça, flor. e pesca	-	-	4 321	5 101	-	972	9 739	-	-	-	-	-	-	
B. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 370	-	-	
C. Indústrias transformadoras	5 194	12 060	41 447	66 688	94 626	7 873	9 630	131 260	-	2 039	11 704	-	867	
D. Elect. gás, vapor, ág. quente/fria, ar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
E. Captação, trat., distr.; san., despol.	-	-	-	790	-	-	-	-	235	319	-	-	-	
F. Construção	-	323 235	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
G. Com.gros. e ret., rep. veíc. aut.	31 800	18 952	-	23 399	1 214	62 368	11 497	12 731	-	4 707	8 059	11 832	42 250	
H. Transportes e armazenagem	4 181	2 634	3 947	6 002	331	9 267	966	-	-	-	70	-	-	
I. Alojamento, restauração e similares	-	116	-	49 700	-	13 714	-	-	26 791	-	-	113	-	
J. Activ. de inform. e de comunicação	-	-	1 970	1 144	-	8 648	-	-	-	-	-	-	-	
K. Activ. financeiras e de seguros	22	-	-	-	-	-	12 345	1 785	-	1 115	1 677	14 782	-	
L. Actividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
M. Activ. de consult., cient., téc. e simil.	-	-	530	-	-	-	-	-	-	1 745	-	-	-	
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	3 000	-	-	204	-	-	-	-	-	-	-	-	69 868	
O. Adm. púb. e defesa; seg. social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
P. Educação	41 061	2 914	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Q. Activ. de saúde hum. e apoio social	51	-	-	-	1 006	-	-	71 115	-	-	-	316	-	
R. Activ. artíst., de espect. desp. e recr.	-	82	-	-	-	-	-	2 013	-	58	-	-	-	
S. Outras actividades de serviços	-	-	-	-	17	20	-	-	-	-	-	-	2 107	
T. Act.fam.p.dom. e a.pr.fam.p/uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
U. Act.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
eficácia média ponderada (meses)	16,2	12,0	13,3	12,3	12,4	12,2	15,2	15,9	29,8	13,3	11,4	15,8	25,9	
variação média anualizada:														
Nominal	2,7	2,4	2,3	3,6	5,1	2,7	2,9	2,3	1,9	2,6	3,0	1,6	2,0	
Real	0,1	-0,2	-0,3	1,2	2,9	0,2	0,4	0,2	0,0	0,5	0,6	0,5	1,2	

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) informação codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

Março de 2010

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Serviços de limpeza"	69 868	60,71	24	4,7	2,9	1,7	2,3	1,5	0,8

fonte: DGERT/MTSS.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (Base 2008)

(percentagem)

variação:	2009												2010	
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	
Em cadeia	0,0	0,8	0,2	-0,2	0,1	-0,5	-0,3	0,2	0,0	0,2	0,1	-0,5	0,1	
Homóloga	0,2	-0,4	-0,5	-1,2	-1,6	-1,5	-1,3	-1,6	-1,5	-0,6	-0,1	0,1	0,2	
Média (últimos 12 meses)	2,1	1,9	1,6	1,3	0,9	0,5	0,1	-0,3	-0,6	-0,8	-0,8	-0,8	-0,8	

principais variações face ao mês anterior (%)

jardinagem	6,1
gás	3,1
recolha de lixo	3,0
transportes aéreos de passageiros	2,2
veículos automóveis	2,2
óleos e gorduras	-1,8
outros artigos e acessórios de vestuário	-2,5
meios ou suportes de gravação	-2,6
calçado	-3,6
artigos de vestuário	-4,2

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

acidentes de trabalho - actividade económica e nacionalidade

2007	Total				Mortais		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ignorado	Total	Portugal	Estrangeiro
total	237 409	217 751	12 509	7 149	276	256	20
A. Agri., prod. animal, caça, silvicultura	5 771	5 108	400	263	16	16	-
B. Pesca	1 450	1 391	41	18	6	5	1
C. Indústrias extractivas	2 100	1 937	74	89	4	4	-
D. Indústrias transformadoras	77 423	72 412	2 709	2 302	49	48	1
DA. Ind. alimentares, bebidas e tabaco	9 768	9 012	497	259	7	7	-
DB. Indústria têxtil	7 179	6 771	131	277	2	2	-
DC. Ind. couro e produtos do couro	2 308	2 217	28	63	-	-	-
DD. Ind.vmadeira, cortiça e suas obras	6 128	5 720	172	236	6	6	-
DE. Ind. papel e cartão, edição e s. artigos	1 998	1 904	43	51	4	4	-
DF. Fab. coque, pr. petr. ref. e comb.nuclear	11	10	-	1	-	-	-
DG. Fab. pr. quím., fibras sint. ou artificiais	1 325	1 245	62	18	2	2	-
DH. Fab. art. borracha e mat. plásticas	3 054	2 891	91	72	2	2	-
DI. Fab.o utr. prod. min. não metálicos	7 266	6 750	296	220	7	6	1
DJ. Ind. metalúrg. base e prod. metálicos	17 480	16 338	739	403	15	15	-
DK. Fab. máquinas e equipamento, n.e.	6 728	6 282	223	223	2	2	-
DL. Fab. equipam. eléctrico e óptica	1 925	1 803	58	64	-	-	-
DM. Fab. material de transporte	5 198	4 813	208	177	1	1	-
DN. Ind. transformadoras, n.e.	7 055	6 656	161	238	1	1	-
E. Prod. e distr. electricidade, gás e água	1 068	1 005	42	21	1	1	-
F. Construção	47 322	42 422	3 205	1 695	103	92	11
G. Comércio grosso e retalho, rep. veíc. aut.	37 754	35 340	1 273	1 141	36	34	2
H. Alojamento e restauração	11 882	10 420	1 066	396	2	2	-
I. Transportes, armazen. e comunicações	10 451	9 736	493	222	29	27	2
J. Actividades financeiras	636	610	5	21	1	1	-
K. Act.imob., alug. serviços prest. empresas	16 892	14 491	1 987	414	18	15	3
L. Administ. pública, defesa e seg. social	6 339	6 085	102	152	4	4	-
M. Educação	2 233	2 111	68	54	1	1	-
N. Saúde e acção social	9 062	8 589	317	156	-	-	-
O. Out. act. serv. colect., sociais e pessoais	6 554	5 750	690	114	6	6	-
P. Famílias com empregados domésticos	313	275	36	2	-	-	-
Q. Organ. internacionais e out. inst. ext-territ.							
Ignorado	159	69	1	89	-	-	-

Portugal

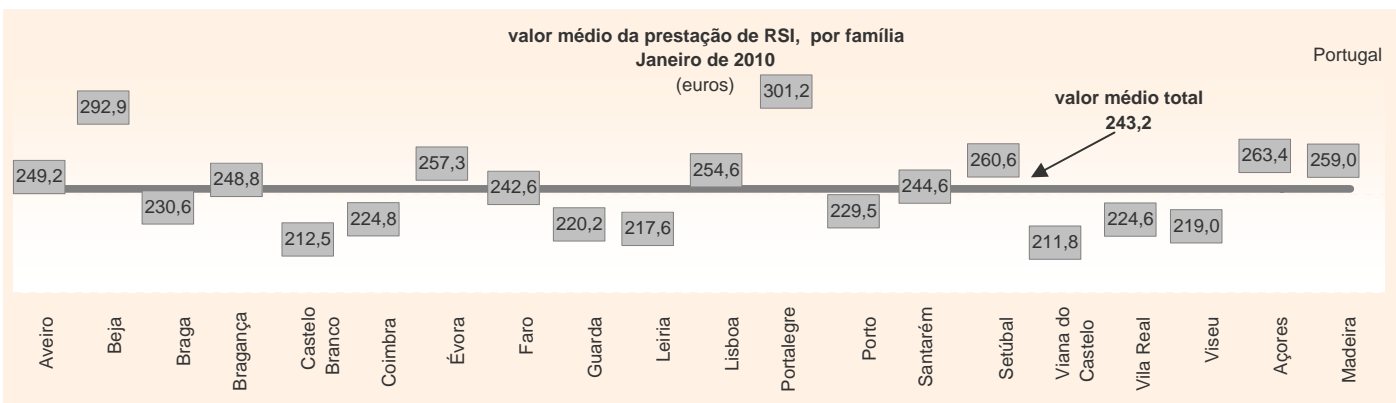
acidentes de trabalho - grupo etário e nacionalidade

2007	Total				Mortais		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ignorado	Total	Portugal	Estrangeiro
total	237 409	217 751	12 509	7 149	276	256	20
Menos de 18 anos	1 571	1 521	23	27	3	3	-
18 a 24 anos	31 226	28 952	1 445	829	18	16	2
25 a 34 anos	64 983	58 614	4 709	1 660	66	59	7
35 a 44 anos	63 955	58 550	3 742	1 663	78	68	10
45 a 54 anos	48 647	45 320	1 986	1 341	59	58	1
55 a 64 anos	21 689	20 569	412	708	41	41	-
65 e mais anos	2 337	2 265	14	58	9	9	-
Ignorado	3 001	1 960	178	863	2	2	-

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto.

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2009												2010
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
total	129 826	131 581	134 395	136 507	138 439	140 416	143 377	145 909	148 377	149 504	151 975	152 421	155 701
Aveiro	3 900	3 952	4 090	4 233	4 394	4 413	4 382	4 453	4 705	4 817	5 080	5 001	5 047
Beja	2 264	2 287	2 379	2 425	2 453	2 422	2 361	2 328	2 295	2 277	2 301	2 299	2 290
Braga	6 971	7 255	7 325	7 421	7 464	7 580	7 862	8 007	8 183	8 268	8 120	7 889	8 455
Bragança	573	578	614	618	638	660	742	736	773	785	804	816	827
Castelo Branco	1 587	1 649	1 734	1 762	1 813	1 768	1 539	1 803	1 859	1 860	1 900	1 546	1 883
Coimbra	4 382	4 456	4 544	4 584	4 573	4 670	4 751	4 774	4 794	4 787	4 891	4 917	5 041
Évora	1 737	1 766	1 742	1 767	1 809	1 808	1 803	1 800	1 805	1 787	1 800	1 815	1 835
Faro	3 977	4 123	4 331	4 323	4 444	4 549	4 575	4 806	4 783	4 926	4 871	5 028	5 387
Guarda	1 528	1 499	1 574	1 614	1 644	1 645	1 655	1 654	1 644	1 651	1 650	1 681	1 715
Leiria	2 328	2 350	2 472	2 579	2 663	2 729	2 867	2 910	3 016	3 076	3 108	3 193	3 312
Lisboa	20 299	20 551	21 054	21 747	22 115	22 592	23 519	24 105	24 766	25 248	26 096	26 781	27 350
Portalegre	1 917	1 897	1 934	1 970	1 947	1 941	1 888	1 879	1 906	1 885	1 936	1 914	1 918
Porto	48 645	49 563	50 476	50 930	51 449	52 321	53 375	54 368	55 092	55 210	56 179	56 297	56 982
Santarém	3 143	3 164	3 195	3 220	3 206	3 166	3 218	3 240	3 203	3 216	3 246	3 206	3 298
Setúbal	7 687	7 717	7 904	8 076	8 294	8 437	8 743	8 827	9 151	9 317	9 399	9 293	9 394
Viana do Castelo	1 900	1 858	1 938	1 927	1 973	1 926	1 958	1 964	1 979	1 960	1 951	1 943	1 986
Vila Real	3 239	3 252	3 308	3 359	3 390	3 410	3 437	3 483	3 499	3 487	3 483	3 508	3 531
Viseu	6 156	6 083	6 155	6 179	6 208	6 267	6 340	6 354	6 375	6 323	6 397	6 401	6 457
Açores	5 059	5 062	5 123	5 273	5 379	5 462	5 569	5 624	5 669	5 739	5 850	5 929	5 990
Madeira	2 534	2 519	2 503	2 500	2 583	2 650	2 793	2 794	2 880	2 885	2 913	2 964	3 003



beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2009												2010
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
total	337 820	342 440	348 850	353 188	357 841	361 877	368 639	374 406	379 782	382 284	387 590	388 327	396 270
Aveiro	10 696	10 891	11 260	11 698	12 184	12 330	12 192	12 358	13 049	13 346	14 037	13 797	13 910
Beja	6 878	6 933	7 169	7 255	7 234	7 055	6 995	6 938	6 826	6 793	6 883	6 881	6 946
Braga	19 542	20 369	20 564	20 770	20 825	21 129	21 847	22 251	22 716	22 978	22 531	21 843	23 381
Bragança	1 560	1 591	1 666	1 709	1 738	1 794	2 003	1 973	2 062	2 086	2 126	2 179	2 198
Castelo Branco	4 267	4 442	4 652	4 742	4 889	4 764	4 140	4 808	4 962	4 940	4 998	3 985	4 980
Coimbra	10 539	10 767	10 949	10 965	10 950	11 105	11 257	11 295	11 357	11 308	11 557	11 602	11 864
Évora	5 232	5 340	5 297	5 345	5 447	5 445	5 407	5 454	5 439	5 372	5 408	5 399	5 486
Faro	11 391	11 798	12 239	12 281	12 531	12 785	12 868	13 412	13 324	13 739	13 559	14 001	14 824
Guarda	4 177	4 179	4 352	4 461	4 545	4 526	4 559	4 496	4 464	4 458	4 430	4 511	4 659
Leiria	6 036	6 114	6 432	6 710	6 945	7 146	7 460	7 602	7 758	7 867	7 957	8 162	8 458
Lisboa	53 271	53 908	55 218	56 937	57 855	58 872	61 059	62 397	63 996	65 130	67 063	68 654	69 861
Portalegre	6 068	5 966	6 093	6 135	6 097	6 066	5 939	5 936	6 008	5 965	6 046	6 008	6 022
Porto	115 211	117 094	118 855	118 832	120 003	121 598	123 635	125 695	127 002	127 054	128 866	128 944	130 159
Santarém	8 779	8 851	8 897	8 966	8 897	8 827	8 890	8 932	8 798	8 860	8 918	8 879	9 168
Setúbal	21 268	21 383	21 819	22 299	22 862	23 049	23 940	24 042	24 762	25 201	25 426	25 218	25 427
Viana do Castelo	4 755	4 649	4 850	4 838	4 954	4 832	4 881	4 895	4 932	4 885	4 854	4 835	4 932
Vila Real	8 055	8 081	8 211	8 326	8 356	8 352	8 424	8 536	8 543	8 484	8 478	8 583	8 634
Viseu	16 002	15 920	16 117	16 261	16 338	16 497	16 661	16 716	16 703	16 509	16 696	16 647	16 800
Açores	17 325	17 402	17 490	17 922	18 215	18 530	18 901	19 086	19 235	19 448	19 797	20 077	20 341
Madeira	6 768	6 762	6 720	6 736	6 976	7 175	7 581	7 584	7 846	7 861	7 960	8 122	8 220

nota: dados sujeitos a actualizações.

fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

invalidez, velhice e sobrevivência

	2009								2010
	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
pensionistas activos	2 823 726	2 830 485	2 835 862	2 839 812	2 837 151	2 841 789	2 849 047	2 855 831	2 861 112
Invalidez	299 921	300 393	300 173	300 469	299 632	298 835	298 527	298 784	297 511
Velhice	1 835 975	1 840 023	1 843 375	1 846 794	1 849 763	1 853 514	1 858 368	1 862 996	1 865 912
Sobrevivência	687 830	690 069	692 314	692 549	687 756	689 440	692 152	694 051	697 689
pensionistas com reforma antecipada	145 679	146 728	146 998	147 990	147 863	148 313	149 330	150 022	150 657

prestações familiares

titulares	1 840 064	1 848 394	1 857 078	1 858 621	1 863 413	1 863 910	1 867 957	1 976 870	1 729 072
Abono de família	1 742 881	1 751 532	1 758 093	1 759 238	1 764 080	1 767 248	1 770 002	1 770 198	1 637 019
Crianças e jovens deficientes	68 057	68 994	69 722	69 814	70 362	71 177	72 376	72 680	66 213
Subsídio educação especial	5 094	3 747	5 118	5 436	4 798	1 267	1 322	1 777	2 019
Subsídio vitalício	11 919	11 947	11 965	11 978	12 013	12 035	12 056	120 059	12 029
Subsídio assistência 3.ª pessoa	12 113	12 174	12 180	12 155	12 160	12 183	12 201	12 156	11 792

desemprego e apoio ao emprego

requerimentos deferidos	21 451	21 330	21 776	17 857	24 137	22 831	24 011	17 341	27 384
Subsídio de desemprego	16 754	16 643	15 754	13 671	17 990	17 233	17 449	12 346	22 323
Subsídio social de desemprego inicial	4 697	4 687	6 022	4 186	6 147	5 598	6 562	4 995	5 061
beneficiários	324 090	325 043	338 418	338 020	350 822	346 899	353 387	362 719	359 369
Subsídio de desemprego	222 490	223 441	230 003	230 608	238 723	236 011	239 970	244 134	243 354
Subsídio social de desemprego inicial	60 126	59 043	63 153	62 696	65 569	63 455	65 406	68 489	66 670
Subsídio social de desemprego subsequente	41 394	42 489	45 199	44 663	46 482	47 385	47 968	50 050	49 301
Prolongamento do subsídio social de desemprego	80	70	63	53	48	48	43	46	44
beneficiários estrangeiros	20 030	20 139	20 902	20 422	21 339	22 496	23 927	25 756	24 496

doença e maternidade

beneficiários	97 846	96 783	115 559	87 560	114 902	113 090	114 521	128 741	n.d.
Doença	97 846	96 783	115 559	87 560	114 902	113 090	114 521	128 741	n.d.
Maternidade	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Paternidade	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Licença parental	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Licença de 5 dias	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Assistência a familiares	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
baixas	99 772	98 743	118 978	89 351	118 040	115 707	116 857	131 805	n.d.
Doença	99 772	98 743	118 978	89 351	118 040	115 707	116 857	131 805	n.d.
Assistência a familiares	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.

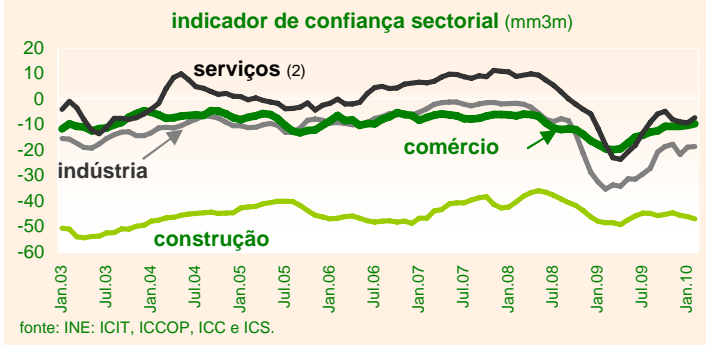
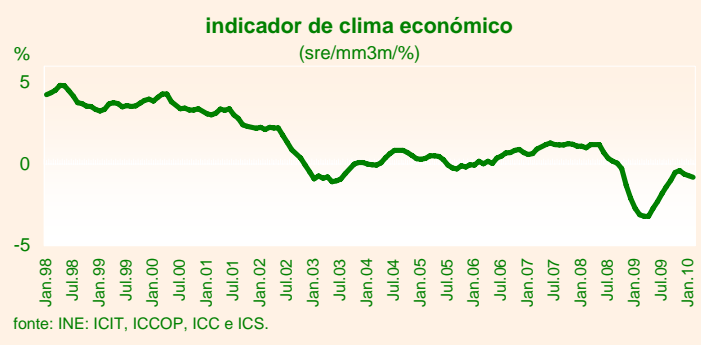
nota: dados sujeitos a actualizações.

fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

tendências do mercado de trabalho ⁽¹⁾

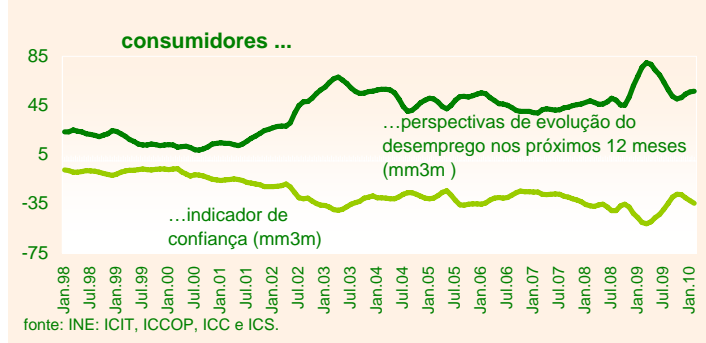
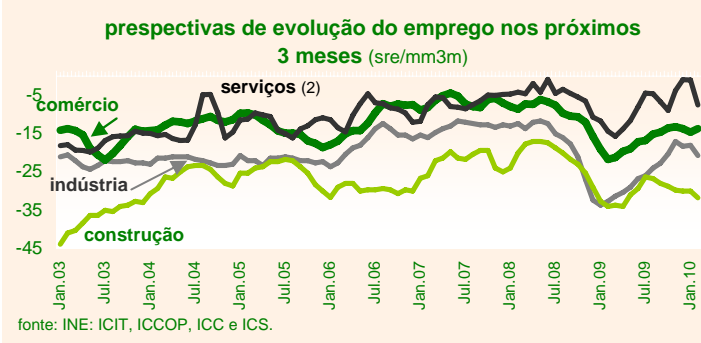
	2009											2010	
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
indicador de clima económico (sre/mm3m/%)	-3,1	-3,2	-3,2	-2,7	-2,3	-1,8	-1,4	-1,0	-0,5	-0,4	-0,6	-0,7	-0,8
indicador de confiança sectorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-35,2	-33,7	-34,1	-31,2	-31,4	-29,4	-27,1	-20,7	-18,6	-17,7	-21,7	-18,8	-18,6
Construção	-48,5	-48,5	-49,2	-47,3	-45,8	-44,7	-44,8	-45,7	-45,2	-45,5	-45,5	-46,0	-47,0
Comércio	-19,4	-19,8	-19,4	-17,2	-14,8	-14,1	-12,9	-12,4	-10,6	-10,6	-10,6	-10,3	-9,7
Serviços ⁽²⁾	-17,9	-22,9	-23,6	-20,7	-18,1	-13,3	-9,0	-5,8	-4,7	-8,0	-8,9	-9,3	-7,2



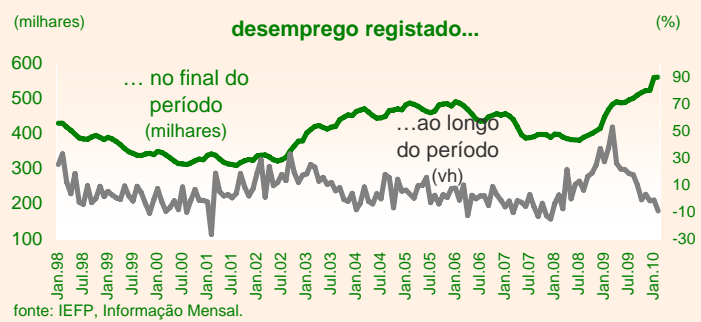
perspectivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)													
Indústria Transformadora	-32,7	-31,3	-30,3	-29,0	-26,7	-26,0	-24,0	-22,7	-20,3	-17,0	-18,3	-18,0	-20,7
Construção	-34,0	-33,7	-34,0	-31,0	-29,3	-26,3	-26,7	-28,0	-28,7	-29,7	-30,0	-30,0	-31,7
Comércio	-21,7	-21,2	-19,6	-19,0	-17,1	-16,8	-15,1	-14,6	-13,5	-13,2	-13,7	-14,6	-13,7
Serviços ⁽²⁾	-14,4	-15,7	-13,8	-11,6	-8,0	-4,4	-4,6	-6,7	-8,9	-3,8	-0,9	-1,0	-7,5

perspectivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)													
	76,1	79,8	78,4	73,8	70,0	64,1	57,7	52,5	50,3	51,4	54,3	56,1	56,7

indicador de confiança dos consumidores (mm3m)													
	-50,0	-51,0	-49,5	-46,2	-43,5	-39,3	-34,3	-29,5	-27,0	-27,4	-30,0	-32,3	-34,4



desemprego registado:													
no fim do período (milhares)	469,3	484,1	491,6	489,1	489,8	496,7	501,7	510,4	517,5	523,7	524,7	560,3	561,3
- estrangeiros (milhares) ⁽³⁾	30,8	32,6	33,6	33,1	32,7	32,2	31,5	32,3	34,1	36,1	36,4	39,5	40,1
ao longo do período (milhares)	60,6	65,7	58,2	51,9	52,8	60,2	50,7	72,6	65,5	61,2	47,9	69,6	55,0
ao longo do período (vh/%)	37,7	52,9	26,2	21,8	21,5	18,5	17,6	10,2	-0,8	3,2	-1,5	-1,0	-9,2
ofertas ao longo do período (milhares)	6,9	9,7	9,3	11,0	11,7	13,2	10,2	13,6	11,2	9,9	7,5	10,1	8,5
ofertas ao longo do período (vh/%)	-26,2	1,1	-12,5	11,6	19,6	7,1	-2,3	4,7	-8,6	-4,6	-10,4	15,0	22,8
beneficiários c/ prest. desemprego (milhares)	290,5	301,1	319,3	324,1	325,0	338,4	338,0	350,8	346,9	353,4	362,7	359,4	n.d.
- beneficiários estrangeiros (milhares)	17,0	18,3	19,9	20,0	20,1	20,9	20,4	21,3	22,5	23,9	25,8	24,5	n.d.



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) vcs - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente.

sre - saldo de respostas extremas.

mm3m - média móvel de 3 meses.

vh - variação homóloga.

risco de pobreza (após transferências sociais)

	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
	população total				adultos em idade activa (16-64 anos)				idosos (65 e mais anos)			
Portugal	19	18	18	18	16	16	16	16	28	26	26	22
Homens	19	18	17	18	16	15	15	16	28	26	24	19
Mulheres	20	19	19	19	17	17	16	17	28	26	27	24
União Europeia 27 (UE27)	16s	16s	17	17	15s	15s	15	15	19s	19s	20	19
Homens	15s	15s	16	16	14s	14s	15	14	16s	16s	17	16
Mulheres	17s	17s	18	17	15s	15s	16	16	21s	21s	22	22

intensidade da pobreza (relative median poverty risk gap)

	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
	população total				adultos em idade activa (16-64 anos)				idosos (65 e mais anos)			
Portugal	26	23	24	23	28	25	27	24	17	17	19	18
Homens	26	22	24	22	28	25	27	23	16	16	14	17
Mulheres	26	24	24	23	28	25	28	25	18	19	22	18
União Europeia 27 (UE27)	22s	22s	23	22p	24s	24s	25	24p	18s	18s	19	17p
Homens	23s	23s	24	23p	26s	25s	26	25p	18s	18s	18	17p
Mulheres	22s	22s	22	21p	24s	24s	24	23p	18s	18s	19	18p

risco de pobreza na tipologia familiar unipessoal por sexo

	2005	2006	2007	2008
Risco de pobreza (total) dos agregados sem crianças dependentes				
Portugal				
Agregados com um adulto a viver sozinho	37	35	33	31
Homens	34	28	26	26
Mulheres	39	38	36	33
União Europeia 27 (UE27)				
Agregados com um adulto a viver sozinho	24s	24s	25	26p
Homens	22s	22s	22	23p
Mulheres	25s	25s	28	28p

risco de pobreza face à condição perante o trabalho (>=16 anos)

	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
	população total		indivíduos que trabalham		indivíduos que não trabalham		desempregados		reformados		outros inactivos	
Portugal	18	17	10	12	27	25	32	35	23	20	29	27
Homens	16	16	10	12	25	22	37	35	23	18	24	24
Mulheres	19	19	9	11	28	26	28	35	23	22	31	29
União Europeia 27 (UE27)	16	16p	8	8p	24	23p	43	44p	17	17p	26	26p
Homens	15	14p	9	9p	23	23p	47	48p	16	16p	25	26p
Mulheres	17	17p	8	8p	25	24p	39	41p	18	17p	27	27p

nota: Intensidade de pobreza (Relative median poverty risk gap) da população total: distância relativa entre o rendimento monetário equivalente mediano dos indivíduos que estão abaixo da linha de pobreza (60% do rendimento equivalente mediano) e a própria linha de pobreza, expressa em percentagem da linha de pobreza;

Risco de pobreza na tipologia familiar unipessoal: percentagem de indivíduos com rendimento monetário equivalente (após transferências sociais) inferior à linha de pobreza (60% do rendimento mediano) pertencente a um tipo de agregado familiar, neste caso a família unipessoal;

Risco de pobreza face à situação perante o trabalho: percentagem de indivíduos com idade igual ou superior a 16 anos com rendimento monetário equivalente inferior à linha de pobreza monetária (60% do rendimento mediano) face à sua situação perante o trabalho.

Acidente de trabalho - é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal - um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano após o dia da sua ocorrência.

Beneficiário do rendimento social de inserção: membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas quatro semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Licença de cinco dias: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença de cinco dias úteis seguidos ou interpolados, no primeiro mês a seguir ao nascimento do filho.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua actividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas activas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em actividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam);

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data se encontram a receber um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros.

Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Prestações familiares: pagamentos às famílias que beneficiam dos regimes da segurança social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do regime de trabalhadores independentes) que são assegurados pelas instituições gestoras daqueles regimes e que se destinam a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Remuneração mensal base - montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês.

Remuneração mensal ganho - remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Subsídio por licença parental: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuída durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade. A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: seis meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção.

Subsídio por paternidade: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença por período de duração igual àquele a que a mãe ainda teria direito, depois do parto, nos casos em que se verifique incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; falecimento da mãe (período mínimo 14 dias); decisão conjunta dos pais (a mãe gozará, obrigatoriamente, seis semanas de licença). A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: seis meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção (1.º dia impeditivo para o trabalho).

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de salário (horária ou mensal) - montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio.

Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Varição média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente.

- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela.

- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações

 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>



 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

